

**SZ EMPREENDIMENTOS,
PARTICIPAÇÕES E
ADMINISTRADORA S.A.**

Içara - SC

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2025.**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Quotistas de **SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.**

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis de **SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “**Base para a opinião com ressalva**”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Os valores do ativo “Imobilizado” mantêm-se registrados pelos custos históricos, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas às taxas estabelecidas em função do tempo de sua vida útil fixadas por espécie de bens. Para o encerramento do exercício não foram aplicados os testes de recuperabilidade desses ativos, conforme orientações previstas na Resolução CFC nº 1.255/09, Seção 27.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras

e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Criciúma/SC, 04 de fevereiro de 2026.

MÜLLEREYNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/SC-006351/O

JOSÉ HENRIQUE EYNG
CONTADOR CRC-SC N° 17.329/O-8
CNAI N° 638

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.

Içara - SC

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em Reais)

A T I V O

	Nota	31/dez/25	31/dez/24
CIRCULANTE		7.703.900,41	9.023.543,55
Caixa e equivalentes de caixa	04	6.203.900,41	1.523.543,55
Contas a receber		1.500.000,00	7.500.000,00
NÃO CIRCULANTE		16.494.140,93	16.587.729,36
IMOBILIZADO	05	16.494.140,93	16.587.729,36
Terrenos		4.427.128,27	4.427.128,27
Edificações		585.747,36	543.031,52
Benfeitorias		218.193,60	203.912,64
Moveis e Utensílios		13.400,00	8.200,00
Segurança Contra Incêndios		46.620,00	46.620,00
Terrenos (AVP)		7.366.897,86	7.366.897,86
Edificações (AVP)		4.213.788,57	4.213.788,57
Imobilização em andamento		63.953,93	14.280,96
Depreciação acumulada		(441.588,66)	(236.130,46)
TOTAL DO ATIVO		24.198.041,34	25.611.272,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.

Içara - SC

BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em Reais)

P A S S I V O

	Nota	31/dez/25	31/dez/24
CIRCULANTE		155.803,32	126.533,47
Fornecedores		1.200,00	-
Impostos, taxas e contribuições diversas	06	154.603,32	126.533,47
NAO CIRCULANTE		5.778.363,46	6.269.266,61
Crédito sócios juros s/ capital próprio		1.493.006,82	133.756,21
Tributos diferidos	08	4.285.356,64	6.135.510,40
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.263.874,56	19.215.472,83
Capital Subscrito	07	6.340.000,00	6.340.000,00
Resultados acumulados		11.128.113,08	12.112.087,35
Reserva legal		795.761,48	763.385,48
TOTAL DO PASSIVO		24.198.041,34	25.611.272,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.

Içara - SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Valores expressos em Reais)

	Nota	Período	
		01/jan./2025	01/jan./2024
		a	a
		31/dez./2025	31/dez./2024
RECEITA LÍQUIDA	09	<u>131.171,56</u>	<u>164.459,60</u>
CUSTOS OPERACIONAIS		<u>(508.128,55)</u>	<u>(609.404,66)</u>
Custos dos serviços prestados		(508.128,55)	(609.404,66)
LUCRO BRUTO		<u>(376.956,99)</u>	<u>(444.945,06)</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(53.458,05)</u>	<u>(373.959,64)</u>
Despesas gerais e administrativas		(737,22)	(9.856,70)
Despesas fiscais e tributárias		(52.720,83)	(364.723,79)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	620,85
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(430.415,04)</u>	<u>(818.904,70)</u>
RESULTADO FINANCEIRO		<u>551.353,91</u>	<u>43.400,14</u>
Receitas financeiras		580.556,09	53.809,64
Despesas financeiras		(29.202,18)	(10.409,50)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA		<u>120.938,87</u>	<u>(775.504,56)</u>
Provisão para contribuição social		133.036,22	(2.010.179,30)
Provisão para imposto de renda		393.544,84	(5.559.831,72)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		<u>647.519,93</u>	<u>(8.345.515,58)</u>
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Lucro das operações descontinuadas		-	23.556.043,53
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>647.519,93</u>	<u>15.210.527,95</u>
Lucro por quota do capital social		0,10	2,40

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.**Içara - SC****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
(Valores expressos em Reais)

Elementos	Capital Social	Resultados Acumulados	Reserva Legal	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.340.000,00	107.298,90	2.859,08	6.450.157,98
Resultado líquido do exercício	-	15.210.527,95	-	15.210.527,95
Constituição da Reserva Legal	-	(760.526,40)	760.526,40	-
Distribuição de JSCP	-	(445.213,10)	-	(445.213,10)
Distribuição Lucros	-	(2.000.000,00)	-	(2.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.340.000,00	12.112.087,35	763.385,48	19.215.472,83
Resultado líquido do exercício	-	647.519,93	-	647.519,93
Constituição da Reserva Legal	-	(32.376,00)	32.376,00	-
Distribuição de JSCP	-	(1.599.118,20)	-	(1.599.118,20)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.340.000,00	11.128.113,09	795.761,47	18.263.874,56
Mutações do Período	-	(983.974,27)	32.376,00	(951.598,27)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.

Içara - SC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em Reais)

	Período	
	01/jan./2025	01/jan./2024
	a	a
	31/dez./2025	31/dez./2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.032.094,22	(1.905.289,04)
Lucro Líquido do Exercício	647.519,93	15.210.527,95
Ajustado por:		
Depreciações	205.458,20	170.327,05
Ganho/Perda em operações com imobilizado	-	(23.556.043,53)
Tributos diferidos	(1.850.153,76)	6.135.510,40
Redução (Aumento) de tributos a recuperar	-	11.096,97
Redução (Aumento) de contas a receber	6.000.000,00	-
Aumento (Redução) de fornecedores	1.200,00	-
Aumento (Redução) de salários e ordenados a pagar	-	(1.021,18)
Aumento (Redução) de impostos e contribuições diversas	28.069,85	124.313,30
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(111.869,77)	5.856.800,00
Aquisições de imobilizado	(111.869,77)	(231.200,00)
Venda de Imobilizado	-	6.088.000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(239.867,59)	(2.500.361,48)
Aumento (Redução) de partes relacionadas	-	(188.904,59)
Distribuição de Juros s/ Capital Próprio	(239.867,59)	(311.456,89)
Distribuição de Lucros	-	(2.000.000,00)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	4.680.356,86	1.451.149,48
Disponibilidades no início do exercício	1.523.543,55	72.394,07
Disponibilidades no final do exercício	6.203.900,41	1.523.543,55

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

SZ EMPREENDIMENTOS, PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRADORA S.A.

Içara - SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objetivo o seguinte: administradora de bens imóveis próprios; locação de imóveis próprios; incorporação de empreendimentos imobiliários; participação em outras sociedades; intermediação na compra e venda de imóveis próprios; compra e venda de imóveis próprios; holding.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da sociedade em 04 de fevereiro de 2026.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, assim como a Resolução CFC N.º 1.255/09 que aprova a NBC TG 1000 e, pronunciamento técnico CPC PME (R1). Tais dispositivos têm como objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo *Internacional Accounting Standard Board – IASB*.

Não foram adotadas as normas relativas ao Ativo Imobilizado de que tratam a Resolução CFC n.º 1.292/10 que aprova a NBC TG 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e Resolução CFC n.º 1.263/09 que aprova a ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, respectivamente, em conjunto com a Seção 27 da Resolução CFC n.º 1.255/09.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

C) MOEDA FUNCIONAL

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas na Seção 30 do CPC PME (R1).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

D) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A sociedade revisa essas estimativas frequentemente.

NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacam-se:

A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

NÃO DERIVATIVOS

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir.

Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Se a Sociedade tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. A Sociedade não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Sociedade gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

A Sociedade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: abrangem saldos de caixa e depósitos bancários a vista, acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço.

RECEBÍVEIS: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subseqüentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva. Envolvem o saldo de contas a receber.

EXIGÍVEIS: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subseqüentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores de mercadorias e serviços.

DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos no encerramento do exercício.

B) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas conforme determina a Instrução Normativa RFB n.º 1.700/17.

C) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço.

D) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo que para o exercício findo em 31/dez./2025 a empresa teve seus resultados tributados com base no Lucro Real.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2025	2024
Bancos	5.300,17	21.531,39
Aplicações financeiras	6.198.600,24	1.502.012,16
Total	6.203.900,41	1.523.543,55

NOTA 05 – IMOBILIZADO

Durante o ano de 2025 tiveram a seguinte movimentação:

ATIVO IMOBILIZADO	Saldo em 31/dez./24	Aquisições	Baixas	Transf. (+/-)	Saldo em 31/dez./25
Terrenos	4.427.128,27	-	-	-	4.427.128,27
Terrenos AVP	7.366.897,86	-	-	-	7.366.897,86
Benfeitorias	203.912,64	-	-	14.280,96	218.193,60
Edificações	543.031,52	42.715,84	-	-	585.747,36
Edificações AVP	4.213.788,57	-	-	-	4.213.788,57
Móveis e Utensílios	8.200,00	5.200,00	-	-	13.400,00
Segurança Contra Incendio	46.620,00	-	-	-	46.620,00
Construções em Andamento	14.280,96	63.953,93	-	(14.280,96)	63.953,93
TOTAL	16.823.859,82	111.869,77	-	-	16.935.729,59

DEPRECIACÃO ACUMULADA	Saldo em 31/dez./24	Depreciações	Baixas	Transf. (+/-)	Saldo em 31/dez./25
Benfeitorias	(32.790,95)	(10.355,00)	-	-	(43.145,95)
Edificações	(59.296,85)	(24.202,86)	-	-	(83.499,71)
Edificações AVP	(126.413,66)	(168.551,54)	-	-	(294.965,20)
Móveis e Utensílios	(101,00)	(484,00)	-	-	(585,00)
Segurança Contra Incendio	(17.528,00)	(1.864,80)	-	-	(19.392,80)
TOTAL	(236.130,46)	(205.458,20)	-	-	(441.588,66)

NOTA 06– IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	2025	2024
IRRF a recolher	21.354,82	6.102,74
Pis, Cofins, CSLL Lei 10833/03	104,02	0,00
IRPJ a recolher	93.352,72	87.006,51
CSLL a recolher	34.457,83	32.042,26
PIS a recolher	792,59	228,85
COFINS a recolher	4.541,34	1.153,11
Total	154.603,32	126.533,47

NOTA 07 - CAPITAL SUBSCRITO

Pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, composto de 6.340.000 (Seis milhões, trezentas e quarenta mil) ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

NOTA 08 – TRIBUTOS DIFERIDOS

Inclui tributos diferidos sobre ganhos na venda de imobilizado com recebimento a longo prazo. Refere-se também a tributos diferidos sobre registro de Ajuste a Valor Presente sobre imóveis permutados com pessoas ligadas. Sua baixa é efetuada pela realização do bem, seja venda ou depreciação.

Descrição	2025
Ganho na venda a longo prazo	1.318.269,23
Valor do Ajuste a Valor Presente	11.580.686,43
(-) Depreciação	(294.965,20)
Base Tributos Diferidos	12.603.990,46
Alíquota nominal IRPJ e CSLL	34%
Tributos diferidos	4.285.356,73

NOTA 09 – RECEITA LÍQUIDA

Descrição	2025	2024
Receitas de Aluguel	144.541,69	181.222,73
PIS	(2.384,96)	(2.990,21)
COFINS	(10.985,17)	(13.772,92)
Total	131.171,56	164.459,60